

Fiea reúne empresários durante café sobre internacionalização

O empresário Celso Nonô fabrica bebidas na empresa Deodora. Ele procurou a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) em busca de orientação para exportar cerveja artesanal. “É um processo novo, uma janela que está se abrindo”.

O produto já é uma realidade no Brasil e no mundo. O mercado é promissor porque, segundo ele, a cerveja artesanal já representa 2% das vendas no país e só vem crescendo. “Veja o quanto a gente tem para crescer, isso é uma coisa mundial! Estou procurando parcerias para entender quais seriam os melhores países para a gente poder exportar e os melhores contatos para podermos trilhar nosso caminho”, disse.

Celso Nonô e um grupo de empresários que já internacionalizaram suas empresas ou querem mais competitividade participaram, na manhã dessa segunda-feira, 13, do Café CINtegra. O evento foi promovido pela Fiea, por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN/AL), na Casa da Indústria Napoleão Barbosa.

Eles conheceram as ações e serviços do CIN/AL que visam a facilitar a internacionalização das empresas alagoanas. “Quem não consegue exportar, compete com produtos que vêm de fora e



Evento reuniu empresários interessados em internacionalização e competitividade

precisa estar preparado para enfrentar a concorrência. O CIN está à disposição para auxiliar nesse processo [de adequação a exigências internacionais]”, disse o vice-presidente da Federação das Indústrias, empresário José da Silva Nogueira Filho, na abertura do evento.

Serviços

Análise de mercado, identificação de clientes, avaliação de competitividade, busca por mercados em potencial, capacitações e missões empresariais para o exterior. Estas foram algumas das ações apresentadas pela gerente do Centro Internacional de Negócios da Fiea, Dielze Mello, durante o Café CINtegra. “A gente precisa ter empresas com uma maturidade melhor. Então, se ela fizer uso dos produtos e serviços da nossa Casa, ela vai ter condições de se internacionalizar mais rápido”.



José da Silva Nogueira Filho disse que empresas devem estar preparadas



Dielze Mello apresentou ações da Fiea para empresas participantes

